

Zé Geraldo - Muitos Janeiros Depois

tom:

Intro: F C G D F C G
G

Meus versos

Saídos das trevas

De um peito que só esperou

Quantos janeiros passados

Tudo mudado

Nada mudou

Ainda cantamos os mesmos sertões

Ainda buscamos as tais ilusões

Caminhos e sonhos

Todos iguais

Buscados por filhos

Sonhados por pais

Caminhos e sonhos

Todos iguais

Buscados por filhos

Sonhados por pais

(F C G D F C G)

Meu pranto arrancado à força

De um coração que se preparou

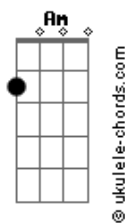
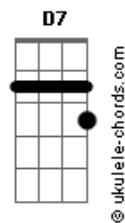
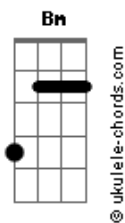
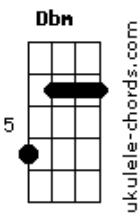
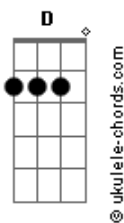
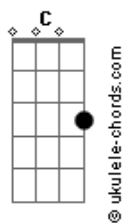
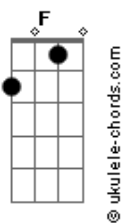
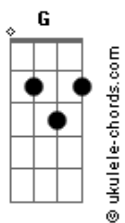
Ouvindo lamentos cantados

Tudo passado

Nada passou

Ainda matamos com a força das mãos

Acordes



Ainda negamos aos nossos irmãos

0 encontro sagrado dos seus ideais

Buscados por filhos

Sonhados por pais

Caminhos e sonhos

Todos iguais

Buscados por filhos

Sonhados por pais

(F C G D F C G)

Meu canto gerado no ventre

(Oh, Ventre Mãe, Liberdade)

Na escolha do teto

Do par, do afeto

Da vida no campo ou cidade

Ainda esperamos as mesmas lições

Ainda rogamos aos mesmos patrões

Na espera do dia dos termos finais

Da busca dos filhos

0 sonho dos pais

Na espera do dia

Dos termos finais

Da busca dos filhos

0 sonho dos pais

[Final] F C G D

F C G D F C G D